

Aula 00

*Conhecimentos Específicos p/ SEED-PR
(Professor - Língua Espanhola) - 2020*

Autor:
Adinoél Sebastião

04 de Abril de 2020



Sumário

Apresentação dos professores	2
Palavras iniciais	3
Conteúdo das aulas do curso	4
Cronograma das aulas.....	5
Teoria	6
<i>Espanhol - Artigos</i>	<i>6</i>
<i>Espanhol – Artigos Determinados</i>	<i>6</i>
<i>Espanhol – Artigos Indeterminados</i>	<i>7</i>
<i>Espanhol – Artigo Neutro</i>	<i>7</i>
Parte 02 – Prova de concurso	10
<i>Tarefa do aluno: resolver questões</i>	<i>10</i>
<i>Prova ESFCEX 2010/2011</i>	<i>10</i>
<i>Prova ESFCEX 2010/2011 - texto 1 - tradução livre.....</i>	<i>15</i>
<i>Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 31 - comentários</i>	<i>16</i>
<i>Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 32 - comentários</i>	<i>18</i>
<i>Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 33 - comentários</i>	<i>19</i>
<i>Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 34 - comentários</i>	<i>22</i>
<i>Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 35 - comentários</i>	<i>23</i>
<i>Prova ESFCEX 2010/2011 - texto 2 - tradução livre.....</i>	<i>24</i>
<i>Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 36 - comentários</i>	<i>25</i>
<i>Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 37 - comentários</i>	<i>29</i>
<i>Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 38 - comentários</i>	<i>30</i>
<i>Prova ESFCEX 2010/2011 - texto 3 - tradução livre.....</i>	<i>31</i>
<i>Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 39 - comentários</i>	<i>33</i>
<i>Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 40 - comentários</i>	<i>34</i>
<i>Prova ESFCEX 2010/2011 - gabarito</i>	<i>35</i>
Palavras finais.....	36



APRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES

Meu nome é **Adinoél Sebastião**.

Estou no Estratégia Concursos desde 2014 como professor de espanhol.

Sou autor do site "www.adinoel.com". Nesse site você encontrará mais de 600 textos em língua espanhola para treinamento de leitura e tradução.

Possuo vários cursos de formação pessoal, entre eles destaco: curso de ESPANHOL – Instituto Cervantes da Espanha; curso de Inglês - Escolas Fisk; curso online "Mejores Prácticas en la Administración Tributaria, Ed. 9" - Instituto de Estudios Fiscales e da Fundación CEDDET da Espanha.

Este curso conta com a participação da Profa. **Elenice Marasca Barrionuevo**. Ela é minha esposa. Juntos temos vários projetos na área de concursos públicos. Entre sua formação pessoal destaco: curso de ESPANHOL – Instituto Cervantes da Espanha; Inglês – Escolas Fisk; cursos de taquigrafia profissional e parlamentar.

Prof. Adinoél e Profa. Elenice



PALAVRAS INICIAIS



Bem-vindos a nossa aula demonstrativa do curso de Espanhol para a Secretaria de Estado da Educação da Paraná (SEED-PR).

Estudar para um concurso é como treinar para uma maratona. Vocês têm que estudar um pouquinho por dia, todos os dias, até o dia da prova.

Numa maratona temos muitos concorrentes. Num concurso também temos muitos concorrentes. Assim, tanto o aluno quanto o atleta para conseguirem seus objetivos precisam se preparar com antecedência para suas provas.

Aqui, neste Curso de Espanhol, procuraremos trazer para vocês ferramentas que os ajudem a vencer a banca.

Seguindo nesta aula demonstrativa, vocês encontrarão uma explicação de como será o nosso curso, cronograma das aulas e uma demonstração de como montamos as nossas aulas. Na demonstração trouxemos uma prova de concurso comentada.

Mais uma vez, bem-vindos.

Prof. Adinoél e Profa. Elenice Marasca Barrionuevo



CONTEÚDO DAS AULAS DO CURSO

Este curso será composto de 10 (dez) aulas em PDF. Começaremos com teoria resumida e depois teremos provas de concursos anteriores para treinamento. Além do gabarito dessas provas, para quem quiser conferir, haverá comentários de como resolvemos as questões.

Por que optamos por não colocar aulas em vídeo? Porque os vídeos gastariam um tempo de estudo que vocês não têm até a data da prova. Os PDFs revisarão aquilo que já aprenderam nos bancos da faculdade/universidade de uma maneira mais rápida e eficiente.



CRONOGRAMA DAS AULAS

Essa é a distribuição dos assuntos ao longo do curso. Eventuais ajustes poderão ocorrer, especialmente por questões didáticas. De todo modo, sempre que houver alterações no cronograma acima, vocês serão previamente informados.

 Aula 00	Aula Demonstrativa	
 Aula 01	Disponível em 11/04/2020	Aspectos lingüísticos e gramaticais. El alfabeto gráfico y oral. Artículos. El artículo neutro LO. Contracciones. Combinaciones. Los numerales. Formación del plural.
 Aula 02	Disponível em 18/04/2020	Pronombres personales y de tratamiento. Pronombres demostrativos. Adverbios y pronombres interrogativos. Adverbios y expresiones de tiempo. Adjetivos posesivos. Apócope.
 Aula 03	Disponível em 25/04/2020	Verbos. Presente de indicativo: ser, estar y tener. Perífrasis de futuro.
 Aula 04	Disponível em 02/05/2020	Lugares (establecimientos comerciales) y medios de transporte. La familia. Los colores. Objetos variados. Divergencias léxicas (heterosemánticos, heterotónicos, heterogénicos).
 Aula 05	Disponível em 09/05/2020	Leitura e compreensão de textos em Língua Espanhola considerando os diversos gêneros textuais. Tendências pedagógicas sobre o ensino de Língua Espanhola: abordagem da linguagem sob novos enfoques. Uso e domínio das estratégias de leitura (skimming, scanning, prediction e outras). Compreensão geral do texto. Reconhecimento de informações específicas. Inferência e predição. Palavras cognatas e falsos cognatos.
 Aula 06	Disponível em 16/05/2020	Vocabulário: domínio de vocabulário compatível com a interpretação de texto dentro do conteúdo exigido. Relação entre língua, cultura e sociedade. O tratamento da produção escrita como processo (revisão/correção e reescrita). Avaliação no ensino e aprendizagem da Língua Espanhola na educação básica.
 Aula 07	Disponível em 23/05/2020	Prova SEDU-ES 2008 comentada
 Aula 08	Disponível em 30/05/2020	Prova SEDU-ES 2010 comentada
 Aula 09	Disponível em 06/06/2020	Prova SEDU-ES 2012 comentada
 Aula 10	Disponível em 13/06/2020	Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Língua Estrangeira Moderna - Paraná



TEORIA

Espanhol - Artigos

Na língua espanhola não temos nada muito diferente do que temos no português em relação aos artigos([artículos](#)). Na verdade, para uma prova de espanhol nos concursos públicos nacionais, o que temos que saber é quais são os [artículos](#) da língua espanhola e nada mais. O importante, na hora da prova, é olharmos para os textos e reconhecermos imediatamente essas palavras.

Os [artículos](#), dentro da língua espanhola, fazem a mesma função que os artigos fazem na língua portuguesa, ou seja, eles são colocados antes dos substantivos para dar aos seres um sentido determinado ou um sentido indeterminado.

Espanhol – Artigos Determinados

Os [artículos determinados](#) (artigos determinados) são utilizados antes dos substantivos para definir (determinar) os seres.

Os [artículos determinados](#) da língua espanhola são: [EL](#), [LA](#), [LOS](#), [LAS](#).

Para facilitar o entendimento, vamos colocar abaixo uma tabela com os [artículos determinados](#) da língua espanhola e seus correspondentes na língua portuguesa.

ESPAÑOL		PORTUGUÊS	
EL	Artículo determinado masculino en singular	O	Artigo definido masculino no singular
LA	Artículo determinado femenino en singular	A	Artigo definido feminino no singular
LOS	Artículo determinado masculino en plural	OS	Artigo definido masculino no plural
LAS	Artículo determinado femenino en plural	AS	Artigo definido feminino no plural

Adiante, seguem exemplos do uso dos [artículos determinados](#) em espanhol:

[El](#) hombre fue aprobado en el concurso.
([O](#) homem foi aprovado no concurso.)



Las mujeres fueron aprobadas en el concurso.
(As mulheres foram aprovadas no concurso.)

Espanhol – Artigos Indeterminados

Os **artículos indeterminados** (artigos indeterminados) são aqueles utilizados antes dos substantivos para indefinir (indeterminar) os seres.

Os **artículos indeterminados** são: **UN, UNA, UNOS, UNAS**.

Para facilitar o entendimento, vamos colocar abaixo uma tabela com os **artículos indeterminados** em espanhol e seus correspondentes em português:

ESPAÑOL		PORTUGUÊS	
UN	Artículo indeterminado masculino en singular	UM	Artigo indefinido masculino no singular
UNA	Artículo indeterminado femenino en singular	UMA	Artigo indefinido feminino no singular
UNOS	Artículo indeterminado masculino en plural	UNS	Artigo indefinido masculino no plural
UNAS	Artículo indeterminado femenino en plural	UMAS	Artigo indefinido feminino no plural

Adiante, seguem exemplos do uso dos **artículos indeterminados** em espanhol:

Una mujer fue aprobada en el concurso.
(Uma mulher foi aprovada no concurso.)

Unos hombres fueron aprobados en el concurso.
(Uns homens foram aprovados no concurso.)

Espanhol – Artigo Neutro

Para nós, brasileiros, o que vem a seguir a respeito dos artigos é novidade.





Na língua espanhola, além de termos artigos que determinam e indeterminam os substantivos, temos mais um tipo de artigo. Na língua espanhola, temos um **artículo neutro** (artigo neutro).



Apresentamos o **artículo neutro**: **LO**

A função básica do **artículo neutro "LO"** é substantivar palavras de outras classes gramaticais.

Vamos a exemplos:

Lo peor de todo fue el regalo rojo.	Aqui, artículo neutro LO está substantivando o adjetivo peor .
La paz es lo más valioso sentimiento.	Aqui, artículo neutro LO está substantivando o advérbio más .
Lo menos ridículo de la fiesta...	Aqui, artículo neutro LO está substantivando o advérbio menos .

Quando o **artículo neutro "LO"** aparece antes do pronome relativo **que**, formando a expressão **LO QUE**, podemos traduzir essa expressão por "aquilo que" ou "o que". Vejamos um exemplo disso:

Lo que me encanta en ti es tu inteligencia.
(O que me encanta em ti é tua inteligência).



A forma **LOS** é plural do artigo determinado masculino **EL**.



Lembre-se que o **artículo neutro "LO"** não varia.



Para facilitar, vamos trazer uma tabela dos **artículos** em espanhol:

Artículos	Artículos Determinados		Artículos Indeterminados		Artículo Neutro
	Masculino	Femenino	Masculino	Femenino	
Singular	EL	LA	UN	UNA	LO
Plural	LOS	LAS	UNOS	UNAS	---



PARTE 02 – PROVA DE CONCURSO



Tarefa do aluno: resolver questões

A tarefa do aluno será resolver questões da prova de espanhol do Concurso Público ESFCEX 2010/2011 (CONCURSO DE CONHECIMENTOS ADMISSÃO – 2010 ao CFO/QC - 2011).

Antes de lerem o texto, leiam as questões para que vocês saibam o que devem procurar no texto.

Prova ESFCEX 2010/2011

1. La historia está en nosotros o en ninguna parte. No está atrás, en ese
2. lugar nebuloso que llamamos pasado. No está en los libros que codifican
3. esa historia, a menos que los hagamos nuestros, ni en los papeles muertos
4. de nuestros archivos, a menos que los revivamos con nuestra mirada.
5. Tampoco está en los templos, los museos o edificios mudos de nuestras
6. ciudades, a menos que los hagamos hablar con nuestro conocimiento de
7. otros tiempos y otros hombres.(...)
8. Todo lo que hay en el reino del hombre ha empezado y terminado
9. alguna vez, todo es historia. Pero hay la historia que pasó y la historia que
10. sigue sucediendo, eso que Fernand Braudel llamó la historia de “larga
11. duración”, cuyos cambios, lentos y profundos, duran más que los gobiernos
12. o las batallas.(...)
13. Quisiera poner ahora el acento no tanto en las cosas que cambiaron
14. esos acontecimientos centrales de nuestra historia, sino en algunos de los
15. rasgos que parecen durar a través del tiempo, que extienden su sombra
16. hasta nosotros y son todavía la historia que somos.

(HÉCTOR, Aguilar Camín. Actualidad del pasado. Dos siglos de cambios y costumbres políticas de México. **Revista Nexos**, n. 386, Febrero de 2010. p. 51).



31. Analice las afirmaciones que siguen y señale la alternativa correcta.

- I. En “Pero hay la historia que pasó y la historia que sigue sucediendo (...)” (raya 9 y 10), el autor afirma que la historia seguirá, mismo que no exista más la humanidad.
 - II. El término “todavía” (raya 16) establece una relación adversativa delante de la idea posterior.
 - III. La expresión “ larga duración” (raya 10 y 11), puede ser sustituida por “ estrecho camino” sin perjuicio de significado.
- (A) Solo I está correcta.
(B) Solo II está correcta.
(C) Solo III está correcta.
(D) Solo I y II están correctas.
(E) Solo II y III están correctas.

32. Lo subrayado en las oraciones: “(...) duran más que los gobiernos o las batallas(...)” (raya 11 y 12) y “(...) está en los ... edificios mudos de nuestra ciudades(...)” (raya 5 y 6), corresponde respectivamente a un (a):

- (A) preposición – adverbio
(B) conjunción – sustantivo
(C) adverbio – adjetivo
(D) adverbio – sustantivo
(E) conjunción – adjetivo

33. Relacione los tiempos verbales a los verbos conjugados en las oraciones al lado y, enseguida, señale la asociación correcta.

- | | |
|---------------------------------|--|
| 1. pretérito indefinido | () “(...) hagamos nuestros...” (raya 3) |
| 2. pretérito imperfecto | () “(...) llamó la historia...” (raya 10) |
| 3. pretérito perfecto compuesto | () “(...) ha empezado...” (raya 8) |
| 4. presente del indicativo | () “(...) todo es historia...” (raya 9) |
| 5. presente del subjuntivo | |

- (A) 5 – 3 – 2 – 1
(B) 4 – 1 – 5 – 2
(C) 4 – 3 – 1 – 2
(D) 3 – 5 – 2 – 4
(E) 5 – 1 – 3 – 4



34. En el contexto, las palabras “archivos” (raya 4), “cambios” (raya 11) y “acontecimientos” (raya 14), respectivamente tienen el mismo significado que:
- (A) carpetas – arañazos – ocurrencias
 - (B) pastas – mudanzas – hechos
 - (C) ficheros – transformaciones – sucesos
 - (D) creencias – permuta – episodios
 - (E) carteras – desposorios – eventos
35. Es correcto afirmar que la función sintáctica de la expresión subrayada en: “(...) a menos que los revivamos con nuestra mirada (...)” (raya 4) corresponde a un:
- (A) complemento indirecto.
 - (B) complemento circunstancial.
 - (C) núcleo verbal.
 - (D) complemento del nombre.
 - (E) complemento directo.

Observar las tiritas y contestar a lo que se pide los ítems 36 a 38.



(Disponível em: <<http://garfield-es.com/personajes/jon/>>).

36. La partícula “Su” y “Mi” del primer recuadro son:
- (A) adjetivos posesivos.
 - (B) adjetivos indefinidos.
 - (C) pronombres posesivos.
 - (D) pronombres indefinidos.
 - (E) pronombres personales átonos.



37. Existe correspondencia en la forma verbal transcrita y lo que se afirma, en:

- (A) bebió – expresa imposición.
- (B) tendrá – expresa acción futura.
- (C) cree – expresa acción dudosa.
- (D) es – expresa acción venidera.
- (E) tienen – expresa la incertidumbre.

38. En tercer recuadro, al pronunciar así de los dos, la doctora se refiere a:

- (A) la ternura.
- (B) la cobardía.
- (C) la timidez.
- (D) la insolencia.
- (E) la prudencia.

El cuento de los volcanes

1. En términos planetarios, lo que se abrió el mes pasado en el glaciar
2. Eyjafjalla, cuando un volcán olvidado empezó a entrar en erupción después
3. de 200 años de inactividad, fue sólo un minúsculo agujero. Pero por muy
4. por muy insignificante que haya podido ser en la estructura del planeta,
5. millones de personas se han visto afectadas de inmediato.

6. Los vientos del Atlántico del Norte se movieron sólo unos pocos
7. grados y una imprevista catástrofe comercial se abatió sobre el norte de
8. Europa: el tráfico aéreo paró perentoriamente, los cielos quedaron limpios
9. de aviones que no podían volar por la riada de cenizas de sílice brutalmente
10. corrosivas que produjo el volcán.

11. La última vez que el mundo se vio afectado por algo parecido fue en
12. 1883, cuando otra pequeña abertura de la superficie de la tierra apareció en
13. la isla de Krakatoa, entre Java y Sumatra, en lo que hoy es Indonesia. Unas
14. 40.000 personas murieron por la erupción ya que fue un suceso mucho más
15. intenso y en un sitio mucho más poblado. Las nubes de polvo que cayeron
16. en cascada en la estratosfera afectaron a todo el planeta durante el resto del
17. año. Pero con efectos en la naturaleza completamente distintos.



18. Si el volcán islandés ha desatado una ola de pánico de alta tecnología,
19. la erupción de Java produjo algo benigno y realmente precioso: una
20. exhibición global de luz y colores que redujo a la humanidad a un estado de
21. sorpresa aturdida. Mientras que Islandia causó un choque, Java provocó
22. sobrecogimiento. Y si las cenizas de Eyjafjalla parecen haber costado
23. millones en pérdidas económicas, el polvo del Krakatoa dejó al mundo no
24. sólo una herencia de arte inolvidable, sino que estimuló un descubrimiento
25. fundamental en la ciencia de la atmósfera. Los cielos en el otoño de 1883
26. cambiaron misteriosamente. La luna se volvió azul, a veces verde. Los
27. bomberos de Nueva York y en otras zonas creyeron ver fuegos en la
28. lejanía, causados por las nubes de polvo incandescente. Los vívidos
29. atardeceres manchados por las cenizas y los horizontes teñidos de púrpura
30. y salmón fueron memorables.

(WINCHESTER, Simon. **El cuento de los dos volcanes**. El País. 16 abr. 2010).

39. La expresión “minúsculo agujero” (raya 3) está relacionado a/al:

- (A) cielo de otoño.
- (B) hoyo del volcán.
- (C) humo del volcán.
- (D) las cenizas de Java.
- (E) las nubes incandescentes.

40. El término “lejanía” (raya 28) tiene como correspondiente en portugués:

- (A) vale.
- (B) ápice.
- (C) planicie.
- (D) distância.
- (E) serenidade.



Prova ESFCEX 2010/2011 - texto 1 - tradução livre

1. La historia está en nosotros o en ninguna parte. No está atrás, en ese
2. lugar nebuloso que llamamos pasado. No está en los libros que codifican
3. esa historia, a menos que los hagamos nuestros, ni en los papeles muertos
4. de nuestros archivos, a menos que los revivamos con nuestra mirada.
5. Tampoco está en los templos, los museos o edificios mudos de nuestras
6. ciudades, a menos que los hagamos hablar con nuestro conocimiento de
7. otros tiempos y otros hombres.(...)

A história está em nós ou em nenhuma parte. Não está atrás, nesse lugar nebuloso que chamamos passado. Não está nos livros que codificam essa história, a menos que façamos algo, nem nos papéis mortos de nossos arquivos, a menos que revivamos com nosso olhar. Tampouco está nos templos, nos museus ou edifícios mudos de nossas cidades, a menos que façamos falar com nosso conhecimento de outros tempos e outros homens. (...)

8. Todo lo que hay en el reino del hombre ha empezado y terminado
9. alguna vez, todo es historia. Pero hay la historia que pasó y la historia que
10. sigue sucediendo, eso que Fernand Braudel llamó la historia de “larga
11. duración”, cuyos cambios, lentos y profundos, duran más que los gobiernos
12. o las batallas.(...)

Tudo o que há no reino do homem há começado e terminado alguma vez, tudo é história. Porém, há a história que passou e a história que segue acontecendo, isso que Fernand Braudel chamou a história de “longa duração”, cujas mudanças, lentas e profundas, duram mais que os governos ou as batalhas. (...)

13. Quisiera poner ahora el acento no tanto en las cosas que cambiaron
14. esos acontecimientos centrales de nuestra historia, sino en algunos de los
15. rasgos que parecen durar a través del tiempo, que extienden su sombra
16. hasta nosotros y son todavía la historia que somos.

Quisera colocar agora o acento não tanto nas coisas que mudaram esses acontecimentos centrais de nossa história, mas sim em alguns dos traços que parecem durar através do tempo, que estendem sua sombra até nós e são também a história que somos.



Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 31 - comentários

31. Analice las afirmaciones que siguen y señale la alternativa correcta.

- I. En “Pero hay la historia que pasó y la historia que sigue sucediendo (...)” (raya 9 y 10), el autor afirma que la historia seguirá, mismo que no exista más la humanidad.
 - II. El término “todavía” (raya 16) establece una relación adversativa delante de la idea posterior.
 - III. La expresión “ larga duración” (raya 10 y 11), puede ser sustituida por “ estrecho camino” sin perjuicio de significado.
- (A) Solo I está correcta.
 - (B) Solo II está correcta.
 - (C) Solo III está correcta.
 - (D) Solo I y II están correctas.
 - (E) Solo II y III están correctas.

Comentários

A questão traz três afirmações e pede para que se analise essas afirmações e marque a alternativa correta.

Vamos analisar cada afirmação.

A afirmação I diz que nas linhas 9 e 10 na passagem “**Pero hay la historia que pasó y la historia que sigue sucediendo**” (Porém há a história que passou e a história que segue acontecendo) o autor afirma que a história seguirá, mesmo que não exista humanidade. Vamos ver essa passagem dentro do parágrafo.

8. Todo lo que hay en el reino del hombre ha empezado y terminado
9. alguna vez, todo es historia. Pero hay la historia que pasó y la historia que
10. sigue sucediendo, eso que Fernand Braudel llamó la historia de “larga
11. duración”, cuyos cambios, lentos y profundos, duran más que los gobiernos
12. o las batallas.(...)

Pelo contexto do texto, podemos marcar a afirmação I como CERTA.

A afirmação II diz que na linha 16 do texto o termo “**todavía**” estabelece uma relação adversativa diante da ideia posterior. Isso está errado. Para termos uma ideia de adversidade, precisaríamos que a palavra “**todavía**” fosse uma conjunção adversativa. Essa palavra nem conjunção é. Ela é um advérbio.

Assim, podemos marcar a afirmação II como ERRADA.



A afirmação III diz que nas linhas 10 e 11 a expressão “**larga duración**” (larga duração, longo tempo) pode ser substituída pela expressão “**estrecho camino**” (estreito caminho) sem prejuízo para o significado (ideia) do texto. Para verificar se essa afirmação está CERTA ou ERRADA, vamos fazer a tradução livre do texto original e a tradução livre com a substituição sugerida.

8. Todo lo que hay en el reino del hombre ha empezado y terminado
9. alguna vez, todo es historia. Pero hay la historia que pasó y la historia que
10. sigue sucediendo, eso que Fernand Braudel llamó la historia de “larga
11. duración”, cuyos cambios, lentos y profundos, duran más que los gobiernos
12. o las batallas.(...)

Tudo o que há no reino do homem há começado e terminado
alguma vez, tudo é história. Porém, há a história que passou e a história que
segue acontecendo, isso que Fernand Braudel chamou a história de “**longa
duração**”, cujas mudanças, lentas e profundas, duram mais que os governos
ou as batalhas. (...)

Tudo o que há no reino do homem há começado e terminado
alguma vez, tudo é história. Porém, há a história que passou e a história que
segue acontecendo, isso que Fernand Braudel chamou a história de “**estreito
caminho**”, cujas mudanças, lentas e profundas, duram mais que os governos
ou as batalhas. (...)

Como podemos verificar acima, pelo contexto do texto, se fizermos a substituição mudamos o significado do texto. Logo, a afirmação III está ERRADA.

A alternativa correta é a letra A.



Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 32 - comentários

32. Lo subrayado en las oraciones: “(...) duran más que los gobiernos o las batallas.(...)” (raya 11 y 12) y “(...) está en los ... edificios mudos de nuestra ciudades(...)” (raya 5 y 6), corresponde respectivamente a un (a):
- (A) preposición – adverbio
 - (B) conjunción – sustantivo
 - (C) adverbio – adjetivo
 - (D) adverbio – sustantivo
 - (E) conjunción – adjetivo

Comentários

O enunciado da questão apresenta duas passagens do texto e nessas passagens sublinha as palavras “**más**” e “**mudos**”. Depois disso, o enunciado pergunta a que corresponde essas palavras.

A questão é bem simples. Na realidade, a questão quer saber a quais classes ou famílias de palavras pertencem as palavras “**más**” e “**mudos**”.

A palavra “**más**” é um advérbio de intensidade ou de grau.

A palavra “**mudos**” está qualificando o substantivo “**edificios**”. Logo, ela é um adjetivo.

A resposta correta é a letra C.



Para responder esta questão não era necessário a leitura do texto.



Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 33 - comentários

33. Relacione los tiempos verbales a los verbos conjugados en las oraciones al lado y, enseguida, señale la asociación correcta.

- | | |
|---------------------------------|--|
| 1. pretérito indefinido | () “(...) hagamos nuestros...” (raya 3) |
| 2. pretérito imperfecto | () “(...) llamó la historia...” (raya 10) |
| 3. pretérito perfecto compuesto | () “(...) ha empezado...” (raya 8) |
| 4. presente del indicativo | () “(...) todo es historia...” (raya 9) |
| 5. presente del subjuntivo | |
- (A) 5 – 3 – 2 – 1
(B) 4 – 1 – 5 – 2
(C) 4 – 3 – 1 – 2
(D) 3 – 5 – 2 – 4
(E) 5 – 1 – 3 – 4

Comentários

A questão traz uma coluna com os tempos verbais e uma coluna com orações retiradas do texto e pede que se relacione os tempos verbais aos verbos nas orações.

Para quem não tem segurança nos tempos verbais, recomendamos que iniciem esse tipo de questão verificando se existe o tempo “[presente del indicativo](#)”, porque esse tempo verbal é o mais usado e, sendo assim, esse tempo verbal é mais familiar para nós.

Olhando para a coluna dos tempos verbais, vemos o tempo “[presente del indicativo](#)” diante do número “4”. Isso indica que pode haver na coluna das orações uma oração com esse tempo verbal.

Agora, olhando para a coluna das orações temos uma oração com o “[presente del indicativo](#)”. Essa oração é esta: “[\(...\) todo es historia...](#)”. Essa oração possui a forma verbal “[es](#)”. Essa forma verbal é uma das conjugações do verbo “[ser](#)” no tempo “[presente del indicativo](#)”.

Pronto, já sabemos que devemos marcar diante da “[\(...\) todo es historia...](#)” o número “4”.

Agora, olhando para as alternativas, verificamos que somente as alternativas D e E possuem o número “4” na última posição. Isso indica que as demais alternativas estão erradas.



Vejam que analisando apenas um tempo verbal (analisamos o [presente del indicativo](#)) eliminamos várias alternativas. Aqui, se vocês estivessem diante da questão



e não soubessem mais nada, pelo menos teriam aumentado a chance de acertos da questão, caso fossem “chutar” a resposta. Antes dessa primeira análise, vocês tinham 5 alternativas para “chutar”, agora possuem apenas duas.



Voltando a olhar para a coluna dos tempos verbais, verificamos que diante do número "3" está o tempo verbal "**pretérito perfecto compuesto**". Aqui, deixamos outra dica. Notem que o tempo verbal indica que o verbo será "**compuesto**" (composto). O que isso indica? Ora, indica que para formar a ação verbal são necessários dois ou mais verbos. Por isso, esse tempo verbal é chamado de "composto".

Sabendo disso, vamos olhar para a coluna das orações e verificar se há alguma oração em que a ação verbal é formada por dois ou mais verbos.

A oração "(...) **ha empezado**..." é formada por dois verbos. A primeira forma verbal é o "**ha**" e a segunda forma verbal é o "**empezado**". Logo, essa possui um tempo verbal composto. Esse tempo só pode ser o "**pretérito perfecto compuesto**", pois não há outro tempo verbal composto na coluna dos tempos verbais.

Com isso, verificamos que diante da oração "(...) **ha empezado**..." vai o número "3".

Vejam abaixo como ficou nossa marcação na questão, após essas duas análises:

- | | |
|---------------------------------|--|
| 1. pretérito indefinido | () "(...) hagamos nuestros..." (raya 3) |
| 2. pretérito imperfecto | () "(...) llamó la historia..." (raya 10) |
| 3. pretérito perfecto compuesto | (3) "(...) ha empezado..." (raya 8) |
| 4. presente del indicativo | (4) "(...) todo es historia..." (raya 9) |
| 5. presente del subjuntivo | |
-
- | |
|-------------------|
| (A) 5 - 3 - 2 - 1 |
| (B) 4 - 1 - 5 - 2 |
| (C) 4 - 3 - 1 - 2 |
| (D) 3 - 5 - 2 - 4 |
| (E) 5 - 1 - 3 - 4 |
- (Handwritten red markings: a circle around the number 3 in the table, a circle around the number 4 in the table, and a red arrow pointing from the circled 4 to the circled 3 in option E.)*

Com essas duas análises, terminamos a questão. Por tabela ficamos sabendo que a forma verbal "**hagamos**" pertence ao tempo verbal "**presente del subjuntivo**" e que a forma verbal "**llamó**" pertence ao tempo verbal "**pretérito indefinido**".

A resposta correta é a letra C.



Para responder esta questão não era necessário a leitura do texto.



Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 34 - comentários

34. En el contexto, las palabras “archivos” (raya 4), “cambios” (raya 11) y “acontecimientos” (raya 14), respectivamente tienen el mismo significado que:
- (A) carpetas – arañazos – ocurrencias
 - (B) pastas – mudanzas – hechos
 - (C) ficheros – transformaciones – sucesos
 - (D) creencias – permuta – episodios
 - (E) carteras – desposorios – eventos

Comentários

O enunciado traz as palavras “**archivos**”, “**cambios**” e “**acontecimientos**” e pede para se encontrar dentro das alternativas os seus significados. Basicamente, essa é uma questão de sinônimos.

Para acertar esse tipo de questão não é necessário decorar listas e mais listas de palavras sinônimas. Aqui, apenas é necessário que se tenha um bom vocabulário.

Mas, qual é a melhor maneira de se conseguir um bom vocabulário?

A resposta é simples. Para ganhar vocabulário é preciso ler bastante. Quem não lê, não aumenta o seu vocabulário. Para ganhar vocabulário não adianta estudar gramática. Quem lê, além de ganhar vocabulário, aumenta a sua velocidade de leitura e interpretação. É por isso que dentro de nossas aulas, colocamos muitas tarefas de leitura e tradução para os alunos.

Após essa importante observação, vamos verificar como fica a resolução da questão.

A palavra “**archivos**” (arquivos) tem o mesmo significado da palavra “**ficheros**” (arquivos).

A palavra “**cambios**” (mudanças, transformações) tem o mesmo significado da palavra “**transformaciones**” (transformações).

A palavra “**acontecimientos**” (acontecimentos, fatos) tem o mesmo significado da palavra “**sucesos**” (acontecimentos, fatos).

A resposta correta é a letra C.



Para responder esta questão não era necessário a leitura do texto.



Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 35 - comentários

35. Es correcto afirmar que la función sintáctica de la expresión subrayada en: “(...) a menos que los revivamos con nuestra mirada (...)” (raya 4) corresponde a un:
- (A) complemento indirecto.
 - (B) complemento circunstancial.
 - (C) núcleo verbal.
 - (D) complemento del nombre.
 - (E) complemento directo.

Comentários

O enunciado da questão traz a seguinte passagem do texto “(...) a menos que los revivamos con nuestra mirada (...)” e pergunta qual é a função sintática da palavra “los” dentro dessa passagem.

Vamos analisar as alternativas.

A alternativa A afirma que a palavra “los” é um complemento indireto. Isso está errado. Pelo que verificamos em nossas aulas, o “los” pode ser um complemento direto, mas não complemento indireto.

A alternativa B afirma que a palavra “los” é um complemento circunstancial. Isso está errado. O complemento circunstancial na língua espanhola (e também na língua portuguesa) é a função sintática desempenhada por um sintagma adverbial (advérbio), por um sintagma nominal (substantivo) ou por um sintagma preposicional (preposição) para assinalar alguma circunstância de tempo, lugar ou modo ao verbo do qual é complemento. No caso em tela, a palavra “los” não é advérbio, substantivo ou preposição.

A alternativa C afirma que a palavra “los” é núcleo verbal. Isso está errado. O núcleo verbal se refere a um verbo e a palavra “los” não é verbo.

A alternativa D afirma que a palavra “los” é complemento do nome. Isso está errado. O complemento do nome ou complemento nominal é uma palavra que complementa uma palavra que não seja verbo. No caso em análise, a palavra “los” está complementando o verbo.

A alternativa E afirma que a palavra “los” é um complemento direto. Isso está correto. Pelo que verificamos em nossas aulas, o “los” pode ser um complemento direto.

A resposta correta é a letra E.



Prova ESFCEX 2010/2011 - texto 2 - tradução livre



Eh, seu gato bebeu meu café!



Terá que lhe perdoar querida. Ele crê que é humano.



Vocês, dois têm muito em comum, verdade?



Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 36 - comentários

36. La partícula “ Su” y “Mi” del primer recuadro son:

- (A) adjetivos posesivos.
- (B) adjetivos indefinidos.
- (C) pronombres posesivos.
- (D) pronombres indefinidos.
- (E) pronombres personales átonos.

Comentários

O enunciado da questão quer saber o que são as partículas “su” e “mi” que aparecem no primeiro quadro do quadrinho.

Vamos ver o que dizem as alternativas.

A alternativa A afirma que no quadrinho apresentado as partículas “su” e “mi” são adjetivos possessivos. Será que isso é verdade? Vejam o que são os adjetivos possessivos.

Os adjetivos possessivos são também conhecidos como determinantes possessivos na língua espanhola.

Nós temos os determinantes possessivos átonos que vêm sempre antes de um nome (substantivo).

PERSONA	SINGULAR	PLURAL
1ª persona del singular	mi	mis
2ª persona del singular	tu	tus
3ª persona del singular	su	sus
1ª persona del plural	nuestro/-a	nuestros/-as
2ª persona del plural	vuestro/-a	vuestros/-as
3ª persona del plural	su	sus

Vamos a exemplos:

Estoy buscando mi coche.

Nuestro profesor lleva un perro.

Paulo busca su gata.

Notem que os determinantes “mi”, “nuestro” e “su” aparecem antes dos nomes “coche”, “profesor” e “gata”.



Nós temos os determinantes possessivos tônicos que vêm sempre depois de um nome (substantivo).

PERSONA	SINGULAR		PLURAL	
	MASCULINO	FEMENINO	MASCULINO	FEMENINO
1ª persona del singular	Mío	mía	míos	mías
2ª persona del singular	Tuyo	tuya	tuyos	tuyas
3ª persona del singular	Suyo	suya	suyos	suyas
1ª persona del plural	Nuestro	nuestra	nuestros	nuestras
2ª persona del plural	Vuestro	vuestra	vuestros	vuestras
3ª persona del plural	Suyo	suya	suyos	suyas

Vamos a exemplos:

Anita es una conocida <u>mía</u> .
Amigos <u>nuestros</u> no recomendaron ese curandero.
Me gusta mucho ese profesor. He leído varios PDFs <u>suyos</u> .

Notem que os determinantes “mía”, “nuestros” e “suyos” aparecem depois dos nomes “conocida”, “amigos” e “PDFs”.

Pelo que verificamos acima, as partículas “su” e “mi” que aparecem no primeiro quadro do quadrinho são determinantes possessivos átonos ou adjetivos possessivos. Portanto, a alternativa está correta.

A alternativa B afirma que no quadrinho apresentado as partículas “su” e “mi” são adjetivos indefinidos. Será que isso é verdade? Vejam o que são os adjetivos indefinidos.

Os adjetivos indefinidos aparecem informando nuances imprecisas ligadas à quantidade do substantivo. Vamos a exemplos:

<u>Ningún</u> plato quedó limpio.
Tengo <u>poco</u> dinero.
<u>Todas</u> las camas están tendidas.



Diante do que verificamos, a alternativa está errada.

A alternativa C afirma que no quadrinho apresentado as partículas “su” e “mi” são pronomes possessivos. Será que isso é verdade? Vejam o que são pronomes possessivos.

O pronome possessivo (**pronombre posesivo**) substitui o nome (substantivo) mencionado anteriormente.

PERSONA	SINGULAR		PLURAL	
	MASCULINO	FEMENINO	MASCULINO	FEMENINO
1ª persona del singular	el mío	la mía	los míos	las mías
2ª persona del singular	el tuyo	la tuya	los tuyos	las tuyas
3ª persona del singular	el suyo	la suya	los suyos	las suyas
1ª persona del plural	el nuestro	la nuestra	los nuestros	las nuestras
2ª persona del plural	el vuestro	la vuestra	los vuestros	las vuestras
3ª persona del plural	el suyo	la suya	los suyos	las suyas

Vamos a exemplos:

No es mi coche, es **el suyo**.

Notem que o pronome “**el suyo**” substitui o substantivo “**coche**”.

Diante do que verificamos, a alternativa está errada.

A alternativa D afirma que no quadrinho apresentado as partículas “su” e “mi” são pronomes indefinidos. Será que isso é verdade? Vejam o que são pronomes indefinidos.

Os pronomes indefinidos (**pronombres indefinidos**) são usados para falar de generalidades. Não se especifica nem o sujeito nem o objeto.

algo

nada

alguien

cualquiera

Vamos a exemplos:

¿Puedes hacer algo por mí?



Le gustaba que cualquiera le cortase el pelo.
Pedro no decía nada.

Diante do que verificamos, a alternativa está errada.

A alternativa E afirma no quadrinho apresentado que as partículas "su" e "mi" são pronomes pessoais átonos. Será que isso é verdade? Vejam o que são pronomes pessoais átonos.

PERSONA		SUJEITO	OBJETO TÓNICO	OBJETO INDIRECTO	OBJETO DIRECTO
				ÁTONO	
singular	1ª persona	yo	mí	me	
	2ª persona	tú	ti	te	
	2ª persona (formal)	usted	usted	le/se	le
	3ª persona (m)	él	él		lo/le
	3ª persona (f)	ella	ella		la
plural	1ª persona (m)	nosotros	nosotros	nos	
	1ª persona (f)	nosotras	nosotras		
	2ª persona (m)	vosotros	vosotros	os	
	2ª persona (f)	vosotras	vosotras		
	2ª persona (formal)	ustedes	ustedes	le/se	ustedes
	3ª persona (m)	ellos	ellos		los
	3ª persona (f)	ellas	ellas		las

Fonte da tabela: <https://espanol.lingolia.com>

Diante do que verificamos, a alternativa está errada.

A resposta correta é a letra A.



Para responder esta questão não era necessário a leitura do texto.



Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 37 - comentários

37. Existe correspondencia en la forma verbal transcrita y lo que se afirma, en:

- (A) bebió – expresa imposición.
- (B) tendrá – expresa acción futura.
- (C) cree – expresa acción dudosa.
- (D) es – expresa acción venidera.
- (E) tienen – expresa la incertidumbre.

Comentários

A questão traz nas alternativas cinco formas verbais e pergunta se existe correspondência na forma verbal transcrita e o que se afirma dessa forma verbal.

Vamos analisar cada alternativa.

A alternativa A traz a forma verbal “**bebió**” (bebeu) e afirma que essa forma verbal expressa imposição. Isso está errado. O Modo Imperativo do verbo é que indica uma ordem, uma proibição, um pedido, um conselho, uma imposição. Na alternativa em análise, a forma verbal indicada está no Modo Indicativo que indica um fato certo.

A alternativa B traz a forma verbal “**tendrá**” (terá) e afirma que essa forma verbal expressa ação futura. Isso está correto. A forma verbal em questão está no tempo futuro, ou seja, está indicando uma ação futura.

A alternativa C traz a forma verbal “**cree**” (crê) e afirma que essa forma verbal expressa ação duvidosa. Isso está errado. O Modo Subjuntivo do verbo é que indica uma dúvida, um fato hipotético. Na alternativa em análise, a forma verbal indicada está no Modo Indicativo que indica um fato certo.

A alternativa D traz a forma verbal “**es**” (é) e afirma que essa forma verbal expressa ação vindoura. Isso está errado. A forma verbal que aparece na alternativa está no tempo presente. Logo, não indica uma ação vindoura (futuro).

A alternativa E traz a forma verbal “**tienen**” (têm) e afirma que essa forma verbal expressa a incerteza. Isso está errado. O Modo Subjuntivo do verbo é que indica uma dúvida, um fato hipotético. Na alternativa em análise, a forma verbal indicada está no Modo Indicativo que indica um fato certo.

A resposta correta é a letra B.



Para responder esta questão não era necessário a leitura do texto.



Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 38 - comentários

38. En tercer recuadro, al pronunciar así de los dos, la doctora se refiere a:

- (A) la ternura.
- (B) la cobardia.
- (C) la timidez.
- (D) la insolencia.
- (E) la prudencia.

Comentários

A questão pergunta a que se refere a fala da doutora no terceiro quadro do quadrinho. Para acertar a questão precisamos entender toda a história do quadrinho. Vamos ver o quadrinho novamente.



Pelo contexto da história, a doutora está se referindo à insolência (**la insolencia**). A insolência quer dizer que alguém é atrevido, desaforado. Na história, o gato foi insolente ao beber o café da doutora e o homem foi insolente ao afirmar que o gato acredita que é humano.

As demais alternativas "**la ternura**" (ternura), "**la cobardia**" (covardia), "**la timidez**" (timidez) e "**la prudencia**" (prudência) não expressam o que diz dizer a doutora.

A resposta correta é a letra D.



Prova ESFCEX 2010/2011 - texto 3 - tradução livre

El cuento de los volcanes

1. En términos planetarios, lo que se abrió el mes pasado en el glaciar
2. Eyjafjalla, cuando un volcán olvidado empezó a entrar en erupción después
3. de 200 años de inactividad, fue sólo un minúsculo agujero. Pero por muy
4. por muy insignificante que haya podido ser en la estructura del planeta,
5. millones de personas se han visto afectadas de inmediato.

Em termos planetários, o que se abriu no mês passado na geleira Eyjafjalla, quando um vulcão adormecido começou a entrar em erupção depois de 200 anos de inatividade, foi somente um minúsculo buraco. Porém, por muito, por muito insignificante que haja podido ser na estrutura do planeta, milhões de pessoas se têm visto afetadas de imediato.

6. Los vientos del Atlántico del Norte se movieron sólo unos pocos
7. grados y una imprevista catástrofe comercial se abatió sobre el norte de
8. Europa: el tráfico aéreo paró perentoriamente, los cielos quedaron limpios
9. de aviones que no podían volar por la riada de cenizas de sílice brutalmente
10. corrosivas que produjo el volcán.

Os ventos do Atlântico do Norte se moveram somente uns poucos graus e uma imprevista catástrofe comercial se abateu sobre o norte da Europa: o tráfego aéreo parou peremptoriamente, os céus ficaram limpos de aviões que não podiam voar por avenida de cinzas de sílicio brutalmente corrosiva que produziu o vulcão.

11. La última vez que el mundo se vio afectado por algo parecido fue en
12. 1883, cuando otra pequeña abertura de la superficie de la tierra apareció en
13. la isla de Krakatoa, entre Java y Sumatra, en lo que hoy es Indonesia. Unas
14. 40.000 personas murieron por la erupción ya que fue un suceso mucho más
15. intenso y en un sitio mucho más poblado. Las nubes de polvo que cayeron
16. en cascada en la estratosfera afectaron a todo el planeta durante el resto del
17. año. Pero con efectos en la naturaleza completamente distintos.

A última vez que o mundo se viu afetado por algo parecido foi em 1883, quando outra pequena abertura da superfície da terra apareceu na ilha de Krakatoa, entre Java e Sumatra, no que hoje é a Indonésia. Aproximadamente 40.000 pessoas morreram pela erupção já que foi um acontecimento muito mais intenso e em um local muito mais povoado. As nuvens de poeira que caíram em cascata na estratosfera afetaram a todo o planeta durante o resto do ano. Porém com efeito na natureza completamente distintos.



18. Si el volcán islandés ha desatado una ola de pánico de alta tecnología,
19. la erupción de Java produjo algo benigno y realmente precioso: una
20. exhibición global de luz y colores que redujo a la humanidad a un estado de
21. sorpresa aturdida. Mientras que Islandia causó un choque, Java provocó
22. sobrecogimiento. Y si las cenizas de Eyjafjalla parecen haber costado
23. millones en pérdidas económicas, el polvo del Krakatoa dejó al mundo no
24. sólo una herencia de arte inolvidable, sino que estimuló un descubrimiento
25. fundamental en la ciencia de la atmósfera. Los cielos en el otoño de 1883
26. cambiaron misteriosamente. La luna se volvió azul, a veces verde. Los
27. bomberos de Nueva York y en otras zonas creyeron ver fuegos en la
28. lejanía, causados por las nubes de polvo incandescente. Los vívidos
29. atardeceres manchados por las cenizas y los horizontes teñidos de púrpura
30. y salmón fueron memorables.

Se o vulcão islandês há desatado uma onda de pânico de alta tecnologia,
a erupção de Java produziu algo benigno e realmente precioso: uma
exibição global de luz e cores que reduziu a humanidade a um estado de
surpresa aturdida. Enquanto que Islândia causou um choque, Java provocou
intimidação. E se as cinzas de Eyjafjalla parecem haver custado
milhões em perdas econômicas, a poeira do Krakatoa deixou ao mundo não
somente uma herança de arte memorável, mas também estimulou um
descobrimento fundamental na ciência da atmosfera. Os céus no outono de
1883 mudaram misteriosamente. A lua se voltou azul, às vezes verde. Os
bombeiros de Nova York e em outras zonas acreditaram ver fogos à
distância, causados pelas nuvens de poeira incandescente. Os vívidos
entardeceres manchados pelas cinzas e pelos horizontes tidos de púrpura
e salmão foram memoráveis.



Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 39 - comentários

39. La expresión “minúsculo agujero” (raya 3) está relacionado a/al:

- (A) cielo de otoño.
- (B) hoyo del volcán.
- (C) humo del volcán.
- (D) las cenizas de Java.
- (E) las nubes incandescentes.

Comentários

O enunciado da questão pergunta a que está relacionado a expressão “**minúsculo agujero**” que aparece na linha 3 do texto.

Para responder, vamos olhar novamente para o primeiro parágrafo do texto e sua tradução livre.

1. En términos planetarios, lo que se abrió el mes pasado en el glaciar
2. Eyjafjalla, cuando un volcán olvidado empezó a entrar en erupción después
3. de 200 años de inactividad, fue sólo un minúsculo agujero. Pero por muy
4. por muy insignificante que haya podido ser en la estructura del planeta,
5. millones de personas se han visto afectadas de inmediato.

Em termos planetários, o que se abriu no mês passado no geleira

Eyjafjalla, quando um vulcão adormecido começou a entrar em erupção depois de 200 anos de inatividade, foi somente um minúsculo buraco. Porém, por muito, por muito insignificante que haja podido ser na estrutura do planeta, milhões de pessoas se têm visto afetadas de imediato.

Pelo que verificamos acima, a expressão “**minúsculo agujero**” não está se referindo a:

“**cielo de otoño**” = céu de outono;

“**humo del volcán**” = fumaça do vulcão;

“**las cenizas de Java**” = as cinzas de Java;

“**las nubes incandescentes**” = as nuvens incandescentes.

A expressão “**minúsculo agujero**” não está se referindo ao buraco do vulcão (**hoyo del volcán**).

A resposta correta é a letra B.



Para responder esta questão não era necessário a leitura de todo o texto.



Prova ESFCEX 2010/2011 - questão 40 - comentários

40. El término “lejanía” (raya 28) tiene como correspondiente en portugués:

- (A) vale.
- (B) ápice.
- (C) planicie.
- (D) distância.
- (E) serenidade.

Comentários

A questão quer saber o correspondente em português da palavra “lejanía” em espanhol. Basicamente, essa é uma questão de tradução.

A palavra “lejanía” não é muito comum nos textos da língua espanhola, mas a palavra “lejano” (distante) aparece frequentemente nos textos.

Assim, quem está acostumado a trabalhar bastante leitura e tradução não tem dificuldades para acertar a questão.

A resposta correta é a letra D.



Para responder esta questão não era necessário a leitura do texto.



Prova ESFCEX 2010/2011 - gabarito

LÍNGUA ESPANHOLA					
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E



Acreditamos que vocês perceberam que das cinco questões criadas pela banca para o texto, quatro delas podem ser respondidas sem a necessidade da leitura de todo o texto.

A primeira questão do texto em análise é a única que exige a leitura do texto. Mas mesmo assim, não é necessário a leitura de todo o texto, mas apenas de uma parte dele.

Fiquem atentos a isso. Se a questão permite a sua resolução sem a leitura do texto, para que ler o texto?



PALAVRAS FINAIS



Somente chega ao final de uma maratona quem dá o primeiro passo. E, no caso de vocês, somente alcançarão o objetivo de conquistar uma vaga no concurso SEED-PR, se estudarem com dedicação desde hoje.

Bons estudos.

Prof. Adinoél e Profa. Elenice



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.